

O CONSELHO GERAL AMPLIADO COM A REGIÃO ARCO NORTE EM QUITO “SER IRMÃOS HOJE: UMA NARRAÇÃO DE GRAÇA”



No dia 8 de março, os conselheiros gerais e os conselhos provinciais das seis Províncias da Região Arco Norte se encontraram na Casa de Espiritualidade Maria Auxiliadora, em Quito, Equador, para o encontro do Conselho Geral Ampliado, até 11 de março.

Acordamos com o canto dos passarinhos e com a luz do sol equatorial. Em nossa volta, as montanhas, como torres de grandes catedrais, apontavam para o céu azul.

Por volta das 7:30, os alunos da escola primária marista de Quito começam a se reunir no ingresso para desejar as boas-vindas a todos os participantes da reunião.

Somos 47 participantes. Trinta minutos mais tarde, ao ritmo local, com

roupas coloridas, as crianças entre 6 e 9 anos, apresentam a dança de acolhida.

Seguem outras apresentações folclóricas.

Tudo deixa entrever o coração acolhedor do povo da “metade do mundo”.

Finalmente entramos na sala da reunião e o Ir. Emili Turú, Superior Geral, depois de ter dado as boas-vindas a todos os participantes, apresenta o tema (“Ser Irmão hoje: uma narração de graça”), os objetivos e a metodologia do encontro, que dura 4 dias.

Ele convida a Região Arco Norte a um diálogo contemplativo que deve contribuir para a implementação de

ADMINISTRAÇÃO GERAL

A comissão internacional de missão se reúne na Austrália, de 14 a 20 de março. Além dos demais membros, participam os Irmãos Josep Maria Soterias, Miguel Angel Espinosa Barrera, João Carlos do Prado e Chris Wills.

Nos três primeiros dias, a comissão se dedicou a visitar diferentes realidades da missão marista na Austrália. No domingo se encontrará com o Conselho da Oceania, reunido em Sidnei.

No dia 14 de março os Irmãos Tony Leon e Hipólito Pérez, do Secretariado Irmãos Hoje, participaram, na Casa Geral, da reunião do grupo “Todos Irmãos”, formado por membros das congregações de religiosos Irmãos.

Os participantes do Curso para Animadores de Comunidade de Manziana, durante essa semana se transferiram para a Casa Geral. Pela manhã têm participado de atividades sociais na cidade e pela tarde continuam o programa de formação. Na terça-feira, tiveram um encontro com o Ir. Emili Turú.

Na quinta e sexta-feira, o superior geral encontra o grupo de língua portuguesa e espanhola, que realiza o mesmo curso em El Escorial.

um novo começo.

Depois da pausa, o Ir. Ernesto Sánchez sublinha que o encontro se desenvolverá em volta do tema da fraternidade, dom que recebemos, que partilhamos e que transmitimos. Apresenta um resumo do documento sobre "A Identidade e Missão do Religioso Irmão na Igreja".

Ele mostra como o mistério/interioridade, a comunhão/fraternidade e a missão / a promoção da salvação integral do ser humano estão intimamente ligados.

Seguiu-se, então, um tempo de meditação pessoal para entrar em contato com o conteúdo do documento.

À tarde, o Irmão Josep Maria Soterias e Víctor Preciado apresentaram ao grupo o tema da missão, sublinhando que mesmo se numericamente os Irmãos diminuíram, a missão não parou de crescer.

Isso é uma graça e um convite a ter uma visão aberta ao crescimento e não somente a uma simples subsistência.

CRÔNICA DO SEGUNDO DIA, 9 DE MARÇO



O segundo dia do encontro (9 de março) do Conselho Geral Ampliado, com a Região Arco, em Quito, no Equador, começou com um momento de oração baseado em alguns textos do documento sobre a Identidade e a Missão do Religioso Irmão.

Em seguida, retomou-se a dinâmica começada no dia anterior, partilhando com as mesas as experiências especialmente importantes da própria Província, tanto de elementos positivos quanto negativos, assim como a aprendizagem obtida com tais experiências.

A reflexão seguiu em torno ao tema da missão, sublinhando-se como os Novos Modelos de Animação, Gestão e Governança podem ajudar a gerar uma gestão mais especializada, permitindo uma tomada de consciência da realidade do Instituto como um corpo global, onde todos se sentem responsáveis pela vida

e missão maristas. Tal reflexão foi finalizada refletindo sobre o que esse Projeto pode trazer para o futuro marista na região.

Os Irmãos Carlos Alberto Rojas e Gregorio Linacero apresentaram a metodologia usada para o trabalho que se desenvolveu a partir dos grupos da missão, economia e das pessoas na Região.

A tarde começou com a oração a Nossa Senhora de Fourvière e a apresentação de alguns parágrafos do documento sobre a Identidade e Missão do Religioso Irmão na Igreja, onde se apresenta a comunhão: fraternidade, um dom que partilhamos.

A partir desses textos foi conduzida uma dinâmica em grupos, na qual foram partilhados os dons que conscientemente colocamos à disposição das comunidades, os dons que dizem

que partilhamos e dos quais não se tem consciência, assim como os dons que ainda não desenvolvemos.

A partir dessa dinâmica, o Ir. Emili, Superior Geral, convidou o grupo a uma reflexão sobre a maneira como é possível servir à comunhão, como líder. O que somos capazes de criar coletivamente, que nos permita uma autêntica transformação?

Finalmente, o Ir. Joe McKee, Vigário Geral, apresentou os passos dados até o momento em vista da preparação do XXII Capítulo Geral.

O dia foi concluído com uma eucaristia preparada pelas Províncias dos Estados Unidos e do México Ocidental.

||

O que somos capazes de criar **coletivamente, que nos permita uma **autêntica transformação**?**

||



CRÔNICA DO TERCEIRO DIA, 10 DE MARÇO

A oração da manhã do terceiro dia do encontro continuou a reflexão em torno da Fraternidade, dom que compartilhamos, do documento sobre o Religioso Irmão.

Depois de alguns ecos do dia anterior, o Irmão Joe Mc Kee apresentou um quadro da situação atual do projeto Novas Comunidades La Valla 200.

Em seguida, o Irmão Antonio Ramalho comentou sobre a elaboração do Marco Global de Processo Vocacional Marista para Leigos e Leigas, sob a responsabilidade do Secretariado dos Leigos e a pedido do Conselho geral.

Concluindo a manhã, o Irmão Josep Maria Soteras informou sobre o caminho já feito sobre a revisão de nossas Constituições e os próximos passos, enfatizando diversas formas possíveis de vinculação ao carisma e ao Instituto, como religiosos ou como leigos.

Os participantes puderam dar suas contribuições, primeiro nas mesas e depois em plenário.

À tarde, os Irmãos Eugène Kabanguka e Ernesto Sánchez introduziram e animaram dinâmicas em torno da parte do documento que trata da Fraternidade, dom que recebemos, sublinhando a dimensão do mistério e da espiritualidade em nossas vidas.

Motivaram um tempo longo de silêncio, como uma forma de viagem ao próprio interior, buscando depois

nas mesas formas inovadoras para a vida marista num futuro próximo.

CRÔNICA DO QUARTO DIA, 11 DE MARÇO

O último dia abriu um espaço para refletir sobre o Colóquio da Formação Inicial, realizado em L'Hermitage em outubro passado, particularmente sobre algumas de suas recomendações concretas.

Todos os temas principais do CGA foram então retomados em 7 mesas de diálogo, oportunidade para um aprofundamento mais participativo.

A última sessão constou de um open fórum e de uma avaliação do encontro.

O Ir. Emili concluiu os trabalhos destacando a qualidade da acolhida e da participação de todos para construir fraternidade.

O grupo mostrou um enorme potencial, na diversidade de suas experiências.

Convidou a todos a ser líderes que convocam, abrem conversações e são anfitriões, animando a corresponsabilidade e criando diálogos que transformam.

O dia e o encontro terminaram com a presença de cerca de 150 pessoas, vindas de todas as comunidades maristas do Equador, para viver um momento de partilha, de celebração eucarística e de confraternização, com apresentações culturais e o jantar.

MUNDO MARISTA



Casa Geral: Encontro do grupo "Todos Irmãos"



Casa Geral: Os participantes do curso para animadores encontram o Ir. Emili



Madagascar: Aspirantes maristas em Ambatomena Fianarantsoa



Samoa: Conversa sobre projetos de solidariedade em Apia



Espanha: universitários convivem uma semana com a comunidade (Granada)



Austrália: Comissão Internacional de Missão em Sydney

PREPARANDO O XXII CAPÍTULO GERAL

SEGUNDO ENCONTRO DA COMISSÃO PREPARATÓRIA



A comissão está formada pelos Irmãos Joseph McKee, Eugène Kabanguka, Carlos Huidobro, Ben Consigli, João Gutenberg, Álvaro Sepúlveda, Vincent Kouassi, Juan Carlos Fuertes, Rajakumar Soosai Manickam, Darren Burge e Pau Fornells.

Realizou o seu primeiro encontro em novembro do ano passado e se reuniu pela segunda vez de 22 a 26 de fevereiro, na Casa Geral.

Nessa oportunidade, a Comissão se encontrou com o Conselho Geral e com vários representantes de outras comissões: revisão das constituições, novos modelos e secretariado dos leigos, para partilhar o trabalho específico e conjunto que se deve desenvolver no caminho até o XXII Capítulo Geral.

Nos dois encontros realizados até o momento, depois de um primeiro dedicado à partilha da vida dos integrantes da comissão – aspecto considerado muito importante – procurou-se buscar consensos sobre o que o Espírito de Deus quer impulsionar no nosso Instituto neste momento histórico.

As reflexões do Ir. Emili Turú e do seu Conselho e as comissões consultadas contribuíram muito para isso.

Desde o começo, ficou claro que a ajuda de um experto facilitador externo ajudaria muito na tarefa da Comissão. Por isso, com a aprovação do Conselho Geral, foi

designado o Sr. Mathieu Daum (França) para essa assessoria.

Ele já esteve presente já no encontro de fevereiro e seguirá acompanhando todo o processo durante a fase preparatória e durante o Capítulo Geral.

A perspectiva de toda a preparação do Bicentenário, animada pelas mensagens do Papa Francisco, o espírito vivido durante os últimos encontros internacionais (Conferência Geral de 2013, Assembléia Internacional da Missão de Nairobi), junto com as cartas do Ir. Emili, nos ajudaram a encontrar aquilo que poderia constituir o foco principal do XXII Capítulo Geral: recuperar a inspiração fundamental de Marcelino e dos primeiros Irmãos para atualizá-la no mundo de hoje.

Para poder atingir essa meta, consideramos imprescindível avançar em três objetivos: crescer no diálogo contemplativo, ser tecedores de fraternidade e sair para as periferias existenciais.

Trata-se de ajudar a “criar juntos (co-criar) um novo início do Instituto”, uma dinâmica experiencial que toque a vida pessoal, comunitária, provincial e institucional.

Pretende-se envolver os Irmãos, leigos, leigas e jovens maristas nas três etapas: pré-capítulo, capítulo e pós-capítulo.

Terá continuidade da presença dos leigos maristas durante o Capítulo e também de Irmãos jovens.

Ao mesmo tempo, será organizada a possibilidade para que, durante alguns dias, os Irmãos capitulares possam

ter contato com um grupo de crianças e jovens da Província Norandina.

Antes e durante o Capítulo, como já foi feito em outros encontros provinciais e internacionais, pensa-se em formar fraternidades de Irmãos e Leigos que favoreçam experiências de diálogo contemplativo e de saídas para periferias existenciais, de maneira que sejam sinais daquilo que estamos chamados a viver em cada uma das nossas comunidades e grupos locais.

Um dos temas principais do Capítulo estará focado na vida e na missão dos Irmãos, pois o itinerário de revisão das Constituições e o novo documento do Vaticano “A Identidade e a Missão do Religioso Irmão na Igreja” assim o impelem.

Outros temas importantes serão: processos mais adequados para desenvolver a vocação, o compromisso e o vínculo/pertença marista dos leigos, os novos modelos de organização do Instituto e o processo de eleição do Superior Geral e seu Conselho.

O XXII Capítulo Geral começará no dia 8 de setembro de 2017, em Rionegro, próximo a Medellín, na Colômbia.

A intenção é que o local escolhido influencie também o próprio Capítulo, pois nos recorda a eclesiologia, a opção pelos pobres, esforço em prol do diálogo e a paz, uma maior consciência ecológica e a especial maneira de acolher típica dos povos latino-americanos.

Esperamos poder enviar, em setembro próximo, os primeiros materiais para ajudar na fase pré-capitular nas comunidades de Irmãos e grupos de Leigos do Instituto.

RESPOSTA MARISTA A LAUDATO SI: CONSELHOS GERAIS MARISTAS

Nós, Maristas dos quatro Conselhos Gerais (irmãos, irmãs missionárias, irmãs e padres), representando uma única árvore com vários ramos, estivemos reunidos de 14 a 16 de janeiro deste ano para estudar a Encíclica Laudato Si e discernir qual deve ser nossa resposta às prementes palavras do Papa Francisco.

Conforme as sessões sobre nossa Casa Comum se desenvolviam, tornávamos mais conscientes da nossa herança comum como Maristas. No espírito do Bicentenário da Promessa de Fourvière, fomos orientados pelo lema: Tudo para a maior glória de Deus e a honra de Maria. Outras palavras que repercutiram foram: interconexão, contemplação, colaboração, comunhão e profunda gratidão.

Ao final da reunião nos sentimos chamados, como Corpo Marista, a dar consistência aos valores que se manifestam em nosso carisma e em Laudato Si. Francisco nos desafia: A lógica que não deixa espaço



para uma sincera preocupação pelo meio ambiente é a mesma em que não encontra espaço a preocupação para integrar os mais frágeis da sociedade (L.S. 196). Isso implica uma profunda conversão em nosso modo de

pensar e, como um dos integrantes do grupo mencionou, também em nossa forma de sentir. Uma conversão de mente e coração.

Muitas das expressões do Papa Francisco parecem se ajustar de maneira natural ao nosso espírito Marista.

Uma é a expressão rumo da humanidade (L.S. 200).

Seguramente é o rumo que nos conduz ao amor, à verdade, à justiça, à paz, à misericórdia, à interconexão e à colaboração, no sentido de uma entrega de tudo o temos para "a maior glória de Deus" e uma maior solidariedade com o nosso próximo e a própria criação.

Menos é mais é outra expressão de Francisco, que nos convida, como Maristas, a ampliar a nossa capacidade de ser feliz com menos e estar sempre agradecido – do jeito de Maria.

Então, para onde vamos? Conseguiremos desenvolver em nós mesmos, e com aqueles e para aqueles com quem trabalhamos, a capacidade de admiração e gratidão? Conseguiremos cultivar uma atitude do coração

que vive tudo com serena atenção, que sabe se manter plenamente presente diante de uma pessoa sem pensar no que virá depois e que é capaz de se entregar a cada momento como um dom divino vivido em plenitude? (LS 226).

Conseguiremos abraçar uma "cultura do cuidado" que brote de nossa comunidade e permeie nossa vizinhança e nosso mundo?

Isso há de supor: compromisso, trabalho, fé, espiritualidade, oração, harmonia, humildade, alegria, simplicidade... e uma vez plantado na casa de Nazaré, poderemos constatar que nasceu, e então veremos o que precisamos fazer.

Nós os convidamos a tornar sua a encíclica *Laudato Si*, compartilhando-a com sua comunidade e seus colaboradores de missão.

Esse convite é dirigido a todos e aguarda uma resposta à questão fundamental: Que tipo de mundo queremos deixar para quem vem depois de nós, as crianças que estão se desenvolvendo agora?

X CAPÍTULO GERAL DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS MARISTAS

As Irmãs Missionárias Maristas realizaram seu X Capítulo Geral, de 28 de fevereiro a 16 de Março, em Roma.

Poucos dias antes a Superiora Geral, que foi reeleita, falou com o Papa Francisco. Durante a Audiência Geral na Praça

São Pedro, a Ir. Georgeanne Donovan disse ao Papa que ela "trazia consigo o carinho e a oração de todas as Irmãs do mundo".

"Sim, eu preciso de orações", replicou o Papa Francisco.

A Irmã Georgeanne Donovan foi reeleita Superiora Geral durante o

capítulo da congregação, que acontece a cada sete anos.

Os novos membros do Conselho Geral são as Irmãs Cristina Giustozzi, Euphrasie Mukamana e Judith Moore.

O próximo Capítulo acontecerá em 2023.



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

https://twitter.com/fms_champagnat